Tecendo Experiências[*]

Crianças como Você - Jacqueline Andréa Glaser e Joara Durigan[•]

O trabalho de Psicopedagogia desenvolvido no CENEP[♣] tem como meta principal atender crianças com dificuldades e transtornos específicos de aprendizagem, visando favorecer a descoberta da modalidade de aprendizagem do indivíduo e os meios para ajudá-lo a descobrir a si mesmo como participante do meio em que vive.

Partindo de uma perspectiva sócio-histórica, trabalhamos com um grupo de crianças o livro *Crianças como você*[♦], da UNICEF, que prioriza "retratar de maneira didática e alegre o cotidiano de crianças que vivem nas variadas regiões do planeta".

Nessa perspectiva, objetivou-se identificar, reconhecer e comparar os diversos tipos de culturas, costumes e representações significativas da vida de cada povo, possibilitando uma postura crítica e ativa do sujeito. Concomitantemente, tornou-se acessível o conhecimento interdisciplinar, devido às relações existentes com outras áreas da aprendizagem.

Segundo OLIVEIRA[♥], "o aprendizado possibilita o despertar de processos internos de desenvolvimento que não ocorreriam se não houvesse o contato do indivíduo com certo ambiente cultural."

De acordo com esse propósito, a metodologia empregada foi a de apresentar o livro à criança, aguçando sua curiosidade para descobrir e interagir com o material, favorecendo a metacognição, isto é, estratégias que permitam ao aprendiz aprender a refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem.

---

[*] Texto publicado no Boletim Informativo Psicopedagogia, edição de janeiro, fevereiro, março e abril de 2006.

[•] Ambas pedagogas e psicopedagogas.

[♣] Centro de Neuropediatria do Hospital de Clínicas da UFPR.

[♦] KINDERLEY, B; KINDERLEY, A. **Crianças como você**. Tradução: Mário Vilela Filho. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2000. p. 5.

[♥] OLIVEIRA, M. K. de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1995 apud BOIKO, V. A. T.; ZAMBERLAN, M. A. T. A perspectiva sócio-construtivista na psicologia e da educação: o brincar na escola. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 6, n. 1, p. 51-58, jan./jun. 2001. p. 53.

Tal vivência desencadeou a apropriação da leitura e da escrita, resultando na aproximação de elementos antes considerados ameaçadores e que interferiam de maneira significativa na aquisição do conhecimento.

Tendo em vista a criança como sujeito histórico e social, o desenvolvimento desse trabalho propiciou a ampliação do seu universo pela construção de novos conhecimentos. Uma vez encorajada a pensar, a refletir e a participar, ativamente, do seu contexto, a criança sentiu-se autorizada a escrever a sua própria história.